INTERDISCIPLINARIDADE E ESTRESSE: DESAFIOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Maylura Morais Caldas; Enivaldo Pereira da Costa Júnior; Débora Maria da Silva Ramos; Fernanda Gonçalves Silva; Leonardo Santos Andrade[5]

1 Discente do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás (mayluramorais@gmail.com)
2 Discente do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás
3 Discente do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás
4 Professora Supervisora do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás
5 Coordenador do PIBID-Interdisciplinar – Regional Catalão/Universidade Federal de Goiás

Recebido em: 08/09/2015 – Aprovado em: 14/11/2015 – Publicado em: 01/12/2015

RESUMO

Trabalhar a Interdisciplinaridade no cotidiano dos alunos nas escolas torna-se essencial, visto que é um meio pelo qual o aluno e o professor conseguem obter interações entre todas as disciplinas e no convívio grupal, e se tratando de educação, é preciso que uma disciplina complemente a outra de forma conjunta, dando oportunidade a uma aprendizagem envolvendo a contextualização e o cotidiano tanto para o aluno quanto para o próprio professor. Essa forma de aprendizagem incentiva à preparação dos discentes para uma formação diferenciada aproximando o cotidiano do futuro docente com a vivência no âmbito escolar. O estresse no dia a dia do aluno gera uma série de consequências ao aluno onde o mesmo não consegue obter um bom rendimento escolar prejudicando tanto com o convívio com sua família quanto na sociedade, a realização de práticas docentes proporciona a interatividade entre os alunos vindas de explicações e de como isso afeta no dia-a-dia deles, e faz que eles possam compreender como isso prejudica de forma direta eles. O tema estresse, trabalhado nas escolas, tem como objetivo de saber o conhecimento popular e prévio da sociedade, propondo atividades interdisciplinares, objetivando a complementação das várias áreas de conhecimento no campo de estudo. As oficinas foram realizadas no contra turno/vespertino na escola Pedro Netto Paranhos na Cidade de Catalão, Goiás, com alunos do 3 – 4 e 5º ano do ensino fundamental, com finalidade de interagir e dialogar com os alunos sobre a etimologia da palavra, apresentando situações cotidianas, como o organismo do ser humano responde a situações de stress e amenizar as situações de stress encontradas em seu dia-a-dia com atividade física e mental. As análises observadas referentes às atividades realizadas no âmbito escolar, onde o aluno se expressava através da fala, desenhos ou escritas,

permitiram constatar que nos anos iniciais do ensino fundamental os motivos predominantes que levam as crianças ao estresse são: a família, a escola (professores) e o bullying. Através das observações percebe-se que os alunos que eram mais retraídos, sofriam bullying e alunos que eram mais desenvoltos em sala de aula que praticavam bullying. Apelidos pejorativos de alunos, a forma do corpo, e quanto a sua cor demonstraram que eram desagradáveis para os alunos que sofriam com essas situações. Porém, quando submetidos a oficinas praticas como caminhadas, jogos estudantis físicos e mentais observou-se que o distanciamento desses alunos diminuiu e que houve maior união da turma. Portanto concluímos que através das aulas e atividades realizadas pode-se obter resultados satisfatórios.
Palavras-Chave: Interdisciplinaridade, Ensino Fundamental, Stress, Ambiente Escolar.

Apoio: CAPES